

Bicas entregues à própria sorte

PATRIMÔNIO Fontes construídas na 1ª metade do século 16 estão bem perto de pontos turísticos de Olinda, mas se encontram degradadas

Gabriela Bezerra
cidades@jconline.com.br
Especial para J.C.

Construídas na primeira metade do século 16, quando Olinda começava a ganhar os primeiros habitantes, as tradicionais fontes públicas do município sofrem hoje com a degradação e a sujeira. São as Bicas de São Pedro, dos Quatro Cantos e do Rosário. Apesar de estarem próximas às principais ruas da cidade e em respeito à riqueza histórica e patrimonial que carregam, foram excluídas dos roteiros turísticos. Em vez de render momentos de refresco às pessoas no sol e desce das ladeiras, por exemplo, elas estão numa situação de causar vergonha aos moradores de Olinda, que há 30 anos foi considerada Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



ROSÁRIO Monumento possui duas fontes de água e ostenta, em sua base, brasão secular do município de Olinda

“A conservação preventiva é fundamental. Sem dúvida, a melhor maneira de evitar o restauro, porque qualquer restauração, por mínima que seja, implica perdas patrimoniais. Já a prevenção é uma ação de baixa complexidade e menor custo”, atesta a arquiteta e urbanista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan-PE) Vania Avelar

As bicas de Olinda viraram objeto de estudo da arquiteta e urbanista Vania Avelar, mestre em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). A pesquisadora considera esses monumentos verdadeiras “salas de estar urbanas”. Com o trabalho A Conservação e a Restauração das Bicas Públicas de Olinda - São Pedro, Quatro Cantos e Rosário, ela foi vencedora do prêmio da Agência Nacional de Águas (ANA), cujo resultado foi divulgado no fim do ano passado. Ao todo, concorriam 163 projetos. “Selecionei essas três bicas pela importância patrimonial que têm para a cidade. Inclusive, elas guardam o princípio de construção e formação bastante semelhantes com as bicas de Lisboa, já que datam da época em que os portugueses vieram para o Brasil. Elas fizeram parte do sistema de abastecimento colonial. O trabalho incluiu mapeamento arqueológico e estudos laboratoriais.



INATIVIDADE Com água potável, Bica de São Pedro teve o fluxo desviado

• Saiba mais sobre os três monumentos

- Bica de São Pedro**
1542 - É a que tem maior vazão entre as bicas públicas da cidade. Fica colonial em estilo barroco que apresenta estrutura de alvenaria de tijolos formados por barro maciço. Conhecida antigamente como Fontinha
- Bica dos Quatro Cantos**
1602 - Documentada historicamente como Fonte da Tabatinga, a Bica dos Quatro Cantos tem características do estilo clássico. Possui um pequeno pátio em seu entorno
- Bica do Rosário**
1537 - Construída em estilo barroco, é a única remanescente do Vale das Fontes, riacho existente no século 16. Sua base ostenta o secular brasão do município de Olinda

Perto da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos (1655), a Bica do Rosário tem, talvez, a localização mais privilegiada entre as três, já que fica no Largo do Bonsucesso, junto a um campo de futebol e a um parque infantil. “Só uso a bica para lavar as mãos, até porque está tudo entupido. Mas seria ótimo ir lá para tomar um banho depois de suar empinando pipa e jogando bola”, imagina o estudante Tatu Michael, 15 anos.

Morador do bairro dos Baltrins desde criança, o ambulante Leonardo Vieira, 55, recorda o tempo em que sua avó ganhava dinheiro lavando roupas na Bica do Rosário. “Antigamente, tinha muito uso. Hoje, não. Ainda tem gente que se arrisca tomando banho. Mas eu não uso essa água para nada”.

A Prefeitura de Olinda afirma que a Secretaria de Serviços Públicos realiza, periodicamente, a manutenção das bicas. E destaca que o apoio da população é importante para a conservação do patrimônio. O Programa de Aceleração do Crescimento para Cidades Históricas (PAC-CH) é alternativa para recuperação das bicas, porém o investimento ainda não foi definido.

Sem água há cerca de dez anos, a Bica de São Pedro é tema de divergência entre os moradores do Varrado. Alguns aprovaram a sua desativação. “Era um inferno. O pessoal trazia tronca de roupa para lavar. Também tinha a sujeira e a contusão. O nosso povo não é educado. Prefiro que a bica fique aí paralisada”, opina a aposentada Mariana Antoneleta Santos, 59 anos. Já a padroeira Leila Leal, 49 anos, recorda com saudade o tempo em que a água jorava. Desde que nasceu, mora na rua da bica e tem boas lembranças. “Sinto saudade do barulho da água, que tranquiliza. Quando criança, isso aqui era uma festa. Tomávamos banho mesmo. Era maravilhoso”.



ENCONTRO Ainda hoje, a Bica dos Quatro Cantos é local de reunião de amigos, que vão embora sem recolher o lixo

“Todos os dias, eu estou aqui para me refrescar um pouco. Entre um serviço e outro, é bom tomar um banho para conseguir suportar o calor. Uso tanto esta bica (dos Quatro Cantos) quanto a Bica do Rosário”, o baiano do Bonsucesso. É preciso se refrescar, se não ninguém aguenta. O calor é grande”, afirma Otacilio Vieira Cavalcanti, 68 anos, morador do Sítio Histórico

Mais na web
Veja vídeo sobre a situação de degradação das bicas de Olinda no www.jconline.com.br/cidades

FONTE: Jornal do Comércio / Caderno Cidades / Reportagem Gabriela Bezerra

LOCALIZAÇÃO BICA DE SÃO PEDRO

Mapa do entorno da Bica de São Pedro - Foto aérea (Google Map)

Alimentação das águas da fonte

Drenagem para a Rua do Bonsucesso

Georeferenciamento da Bica de São Pedro:
Latitude 8° 1' 3,23" S
Longitude 34° 51' 13,30" O



SITUAÇÃO DA BICA DE SÃO PEDRO/2010

Calçada alta interfere na apreensão da Bica;

Penúria calçada expõe o Bem;

Janelas interferem na visualização da Bica.

LOCALIZAÇÃO BICA DOS QUATRO CANTOS

Mapa do entorno da Bica dos Quatro Cantos - Caminho das águas abastecimento e drenagem e traçado do Beco do Jasmim.

Caminho das águas

Drenagem das águas

Traçado do Beco do Jasmim

Georeferenciamento da Bica de São Pedro:
Latitude 8° 0' 56,72" S
Longitude 34° 51' 13,34" O

SITUAÇÃO DA BICA DOS QUATRO CANTOS/2010

A Bica dos Quatro Cantos encontrava-se totalmente deteriorada (Ago/2010), bem com seu entorno imediato e acesso viário.

SITUAÇÃO DA BICA DOS QUATRO CANTOS/2008

A Bica dos Quatro Cantos foi objeto de intervenção da Prefeitura em 1980 com a realização de projeto urbanístico, delimitando a área verde e criando um pequeno pátio a sua esquerda, definido por muro de arrimo em pedra rachão, resultando em diferença de níveis, diante da grande declividade apresentada na Rua dos Quatro Cantos.

Ocorre que não vem havendo a indispensável manutenção.

LOCALIZAÇÃO BICA DO ROSÁRIO

Mapa do entorno da Bica do Rosário - Caminho das águas e drenagem

Trajetória as águas das duas fontes da Bica do Rosário alimentação

Drenagem

Georeferenciamento da Bica do Rosário:
Latitude 8° 0' 56,72" S
Longitude 34° 51' 13,34" O

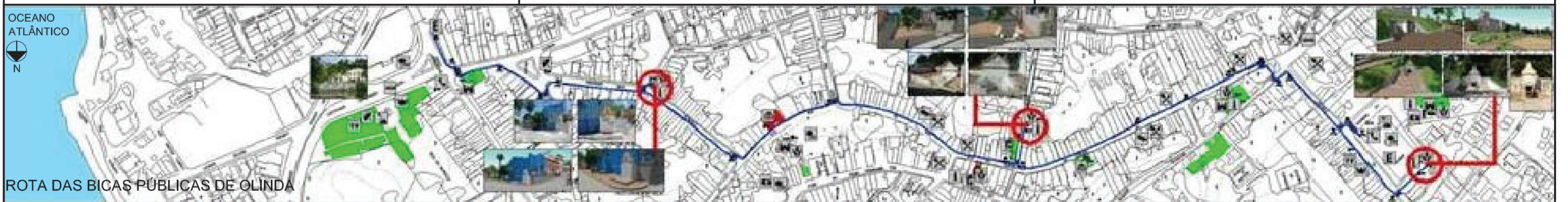
SITUAÇÃO DA BICA DO ROSÁRIO/2010

Vista da Bica do Rosário, antes de 1997, cercada por muros, piso de gramado, sem conservação.

Vista frontal da Bica do Rosário, com piso de tijoleira e pedra, em agosto de 2010.

AS GALERIAS DA BICA DO ROSÁRIO

Vista interna da galeria da Bica do Rosário, posicionada perpendicular ao frontispício, mas larga e baixa. (ver escala humana).



FICHA TÉCNICA

ENDEREÇO/DIREÇÃO: RUA DE SÃO BENTO, 123 - VARADOURO/OLINDA-PE

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

SITUAÇÃO/LOCALIZAÇÃO: SÍTIO HISTÓRICO DE OLINDA-PERNAMBUCO-BRASIL

DATA DO PROJETO/FECHA DEL PROYECTO | DATA DA OBRA/FECHA DE LA OBRA

2010	2011	2013	2014
------	------	------	------

ÁREA TOTAL DA INTERVENÇÃO/ÁREA TOTAL DE LA INTERVENCIÓN: 300m² - ÁREA APROXIMADA DE INTERVENÇÃO NAS 03 BICAS PÚBLICAS DE OLINDA

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DAS BICAS PÚBLICAS DE OLINDA: SÃO PEDRO, QUATRO CANTOS E ROSÁRIO

Sistema Colonial de Abastecimento de Água

AUTORES: VANIA AVELAR DE ALBUQUERQUE

COLABORADORES: ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA: DÉBORA SOARES - CADISTA

IMAGENS: VANIA AVELAR / GOOGLE EARTH

PRANCHA/LÁMINA: 01/02

ENCONTRO INTERNACIONAL **ARQUI MEMÓRIA 4** SOBRE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO Salvador, 14 a 17 de maio de 2013

ENTIDADES PROMOTORAS:

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DA BAHIA

FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - FAUPEB